



## I CICLO DE PALESTRAS EM PRÉ-NATAL DE PEQUENOS ANIMAIS

*I CYCLE OF LECTURES IN PRE NATAL OF SMALL ANIMALS*

Andréia Nobre Anciuti<sup>1</sup> Eugênia Tavares Barwaldt<sup>2</sup> Edenara Anastácio Silva<sup>3</sup>  
 Sara Lorandi Soares<sup>4</sup> Luísa Grecco Corrêa<sup>5</sup> Betina Keidann<sup>6</sup> Jordana Moura Dias<sup>7</sup> Maria  
 Eduarda Bicca Dode<sup>8</sup> Nathália Wacholz Knabah<sup>9</sup> Talita Lobo Ochôa<sup>10</sup>  
 Stela Mari Meneghello Gheller<sup>11</sup> Carine Dahl Corcini<sup>12</sup>

### RESUMO

A neonatologia tem despertado o interesse de diversos médicos veterinários, principalmente daqueles que prestam assistência a gatis ou canis. O I Ciclo de Palestras em Pré-Natal de Pequenos Animais, realizado no período de 19 a 23 de junho do ano de 2017 pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal (ReproPEL) da Universidade Federal de Pelotas, teve como principal objetivo disseminar e propagar informações dos mais diferenciados temas acerca da obstetrícia em pequenos animais e como superar os obstáculos que ainda persistem sobre esse processo. As palestras foram ministradas por médicos veterinários especialistas em medicina felina, endocrinologia, reprodução, imagenologia e anestesiologia, expondo divergentes visões a respeito da complexidade do tema abordado colaborando para disseminação e conhecimento na área.

**Palavras-chave:** Neonato. Obstetrícia. Pré-natal. Pequenosanimais. Bem-estar.

<sup>1</sup> Andréia Nobre Anciuti - UFPEL - Brasil - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas; <sup>2</sup> Eugênia Tavares Barwaldt - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas; <sup>3</sup> Edenara Anastácio Silva - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas; <sup>4</sup> Sara Lorandi Soares - UFPEL - Brasil - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Biotecnologia pela Universidade Federal de Pelotas; <sup>5</sup> Luísa Grecco Corrêa - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, luisagcorrea@gmail.com; <sup>6</sup> Betina Keidann - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, betinamkeidann@gmail.com; <sup>7</sup> Jordana Moura Dias - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, jordanamouradias@gmail.com; <sup>8</sup> Maria Eduarda Bicca Dode - UFPEL - Brasil - Mestranda no Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, dudadode@hotmail.com; <sup>9</sup> Nathália Wacholz Knabah - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, nathaliaknabah@gmail.com; <sup>10</sup> Talita Lobo Ochôa - UFPEL - Brasil - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, thalitalobochoa@hotmail.com; <sup>11</sup> Stela Mari Meneghello Gheller - UFPEL - Brasil - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, stelagheller@hotmail.com; <sup>12</sup> Carine Dahl Corcini - UFPEL - Brasil - Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de Pelotas, corcinicd@gmail.com

## ABSTRACT

Neonatology has instigated the interest of veterinarians, especially those who provide assistance to kennels. The I Ciclo de Palestras em Pré-Natal de Pequenos Animais, held in the period from June 19 to 2, 2017 by Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal (ReproPEL) of Federal University of Pelotas, aimed to disseminate and propagate a lot of information by small animals obstetric and how to overcome the obstacles that persist on this process. The speeches teach by veterinarian's specialists in feline medicine, endocrinology, reproduction, imaging and anesthesiology, exposed divergent views on the complexity of the topics collaborating for dissemination and knowledge in the area.

**Keywords:** Neonate. Obstetric. Pre natal. Small animals. Welfare.

## INTRODUÇÃO

A neonatologia tem despertado o interesse de diversos médicos veterinários, principalmente daqueles prestam assistência à gatis ou canis, já que o acompanhamento da gestante e o cuidado pré-natal adequado estão intimamente relacionados ao nascimento de filhotes saudáveis e à redução da mortalidade neonatal. Por muito tempo, a busca por informações nesse âmbito foi negligenciada pela carência de estudos referentes a esta etapa da vida da fêmea e dos neonatos e hoje, nos deparamos com cenários que revelam os benefícios que a intervenção veterinária pode realizar na saúde e bem-estar da mãe e dos filhotes. Neste contexto, observa-se a possível insegurança do profissional veterinário frente às necessidades básicas destas categorias e a quadros de enfermidades durante o período gestacional e neonatal, notando-se a grande importância da realização do I Ciclo de Palestras em Pré-natal de Pequenos Animais.

Portanto, este projeto tem como propósito atualizar os profissionais e a comunidade acadêmica sobre problemas referentes ao estágio gestacional da fêmea como diagnóstico de gestação, acompanhamento de gestantes obesas e diabéticas, procedimentos anestésicos para esta categoria, suplementações vitamínicas e hormonais, assim como novos métodos de intervenção alimentar para a gestação e nascimento de um filhote saudável, estabelecendo diferenças entre espécies (caninos e felinos). Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a metodologia empregada e os resultados alcançados com a promoção do I Ciclo de Palestras em Pré-Natal Pequenos Animais.

## METODOLOGIA

O I Ciclo de Palestras em Pré-natal de Pequenos Animais foi idealizado pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal (ReproPEL) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A organização do evento teve início com a decisão dos temas a serem abordados bem como dos profissionais ministrantes, abordando cinco palestras, distribuídas na semana de 19 a 23 de junho de 2017, perfazendo uma carga horária de cinco horas. A divulgação deste contou com a elaboração de um banner que foi exposto em murais da Faculdade de Medicina Veterinária e compartilhado nas redes sociais (Fig. 1). As inscrições ocorreram por meio de preenchimento de formulário online. No decorrer do evento, a organização foi realizada pelos graduandos colaboradores do grupo, contando, também, com o auxílio de pós-graduandos e docentes envolvidos na idealização do projeto. Os ministrantes convidados exibiram suas palestras em apresentações digitais em um tempo médio de uma hora, permitindo a abertura de discussões e sanamento de dúvidas na sequência.

A frequência de cada inscrito era controlada a partir de um sistema de check-in com auxílio de planilhas administradas pela equipe organizadora (Fig. 2). Ao final do evento, realizou-se a pesquisa de satisfação por meio da distribuição de fichas para que os participantes pudessem fazer sua avaliação quanto aos temas abordados, palestrantes escolhidos, grau de importância pessoal sobre a temática abordada e organização do ciclo. Além destes pontos, o público pôde dissertar sobre pontos fortes e fracos, bem como fazer sugestões para uma possível segunda edição do evento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a gestação, o organismo da fêmea é moldado para o evento do nascimento. Por este fato, cada momento de cada ciclo reprodutivo é importante, bem como o exame clínico, exames laboratoriais e de imagem para acompanhar o desenvolvimento natural do feto. O evento colocou em pauta tópicos particulares, como as peculiaridades da gestação de felinos, haja vista as disparidades de aspectos fisiológicos e, especialmente, etológicos, entre as espécies canina e felina, além de dissertar sobre possíveis fatores que podem levar a distócia que podem ocorrer durante ou após o parto e como evita-los, como diabetes melittus, hipocalcemia, doenças endócrinas, dentre outras.

A diabetes mellitus canino (DMC), uma endocrinopatia comum rotina clínica com origem multifatorial, como genética, autoimune e um ambiente diabtogênico. A DMC ocorre principalmente em fêmeas no período gestacional, devido ao predomínio da progesterona e influência da prolactina (PÖPPL;GON-

ZÁLEZ, 2009; NELSON, 2010). Outro distúrbio endócrino importante neste meio, é a hipocalcemia puerperal, que pode ocorrer em cadelas (particularmente de raças pequenas com ninhadas numerosas), sendo causada por um aumento súbito no requerimento de cálcio para a produção de colostro e leite (NELSON, 2010). Não obstante, a pseudogestação clínica, associada às afecções endócrinas, é uma síndrome observada em cadelas não gestantes, 6 a 14 semanas após o estro, caracterizada por sinais clínicos e mimetização dos comportamentos pré, peri e pós-parto (MARTINS; LOPES, 2005).

Ocorrência de parto anormal, quando há falha em iniciar o parto no momento correto, ou quando há problema na expulsão normal dos fetos, uma vez que o parto tenha iniciado (LUZ, 2004). Os exames complementares como o ultrassom são úteis no diagnóstico dos partos anormais e malformações fetais, bem como no acompanhamento dos batimentos cardíacos fetais pré parto. Existem outros exames complementares como a avaliação laboratorial por meio de hemograma e dosagens de cálcio, glicose, uréia e creatinina, embora apenas a realização de hemograma seja rotina nas clínicas. (JOHNSTON et al., 2001).

Outro tema de grande relevância abordado foi a intervenção durante a distocia, com a realização de manobras obstétricas digitais para a retirada de fetos que estejam obstruindo o canal do parto (LUZ, 2004; LINDE-FORSBERG; ENEROTH, 1998; ENEROTH et al., 1999). Têm-se as opções, também do tratamento medicamentoso e cirúrgico, mas caso haja comprometimento materno, a cesariana deve ser imediatamente realizada, associada à terapêutica complementar (JOHNSTON et al., 2001).

Além disso, o uso seguro de medicações pré-anestésicas e anestésicas deve ser feito com cautela, ressaltando o uso apenas de opioides e evitando fármacos sedativos e tranquilizantes que podem deprimir mãe e fetos. Dentre os agentes para indução anestésica, a eleição se dá pelo propofol devido à sua rápida metabolização e que independe do sistema hepático (prematuro em fetos) aumentando sua segurança no procedimento. É importante ressaltar que o uso da anestesia epidural associada a um plano anestésico leve é considerada uma boa opção, já que os filhotes nascem vigorosos e rapidamente apresentam reflexo de sucção (MUIR; HUBBELL, 2001; MASTROCINQUE, 2002).

A primeira edição do evento contabilizou um público geral de cerca de cinquenta pessoas. Os pontos supracitados foram difundidos, ao longo do evento, firmando a ideia de que é uma área que necessita de atenção já na graduação, ressaltando a importância da especialidade, onde o profissional da área deve ter conhecimento sobre os eventos normais do parto, a necessidade de uma cesariana e as particularidades do paciente neonatal, além de realizar um exame clínico completo para que seja capaz de identificar algumas alterações. O interesse pelo

conhecimento geral ou pela especialização na área foi despertado, cumprindo com o objetivo do referido projeto. O conteúdo das fichas foi cautelosamente registrado e interpretado, constituindo o feedback fundamental para a organização e realização dos ciclos subsequentes.

**Figura 1** - Arte de divulgação criada para o evento, demonstrando toda atenção e o carinho que temos que ter com a mãe e o filhote de pequenos animais.



Fonte: autores

**Figura 2** - Equipe responsável pela preparação, execução e avaliação do evento



**Fonte:** autores

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O I Ciclo em Pré-Natal de Pequenos Animais colaborou com a disseminação de conhecimento acerca dos cuidados que devem ser administrados com as fêmeas gestantes e seus recém-nascidos, respeitando as peculiaridades em nível de fisiologia, metabolismo e comportamento da categoria. Desta forma, pôde-se despertar o interesse por parte de graduandos e profissionais da medicina veterinária na referida especialidade, agregando benefícios ao público e, também, à equipe de palestrantes e organizadores de forma a impulsionar o aumento de estudos nessa área e minimizar a mortalidade materna e fetal.

## REFERÊNCIAS

DOMINGOS, S.C.T. Cuidados básicos com a gestante e o neonato canino e felino: revisão de literatura. **JBCA –Jornal Brasileiro de Ciência Animal**, v.1, n.2, p. 94-120, 2008.

ENEROTH, A. et al. Radiographic pelvimetry for assessment of dystocia in bitches: a clinical study in two terrier breeds. **J. Small Anim.Pract.**,v.40, p.257-264, 1999.

JOHNSTON, S. D., ROOT KUSTRITZ, M. V., OLSON, P. N. S. (ed.). **Canine and feline Theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 2001.

LINDE-FORSBERG, C.; ENEROTH, A. Parturition. In: SIMPSON, G.; ENGLAND, G.; HARVEY, M. (ed.). **BSAVA Manual of small animal reproduction and neonatology**. Quedgeley: BSAVA, 1998. p.127-142.

LUZ, M.R. Parto en perras y gatas. In: GOBELLO, C. (ed.). **Temas de reproducción de caninos y felinos por autores latinoamericanos**. La Plata: Latina, 2004. p.237-248.

MARTINS, R. L.; LOPES, M. D. Pseudociese canina. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v.29, n.3, p. 137-141, jul./dez. 2005. Disponível em:<<http://www.cbra.org.br>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

MASTROCINQUE, S. Anestesia em ginecologia e obstetrícia. In: FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. (ed.). **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. p.231-238.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Manual de anestesia veterinária**. São Paulo: Artmed, 2001.

NELSON, R.W. Alterações endócrinas do pâncreas. In: NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p.765-811.

PÖPPL, A.G.; LASTA, C.S.; GONZÁLEZ, F.H.D. et al. Índices de sensibilidade à insulina em fêmeas caninas: efeito do ciclo estral e da piometra. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v.37, n.4, p. 341-350, 2009.

**Data de recebimento:** 18 de janeiro de 2018.

**Data de aceite para publicação:** 23 de março de 2018.